



➔ 42°2'10" N 8°38'48" W

Jornada 1 | POR TERRAS DO ALTO MINHO

Valença ➤ Rubiães

A primeira jornada **começa na cidade de Valença**, junto à Ponte Internacional sobre o Rio Minho, no início da Avenida de Espanha e **termina na aldeia de Rubiães**, junto à Igreja românica de S. Pedro. Tem uma extensão de 18 km que podem ser percorridos em 5 horas. Com altitudes a variar entre os 10 m e os 275 m, é **uma jornada fácil e amena**. A paisagem é marcada por **matas e vales com uma vegetação abundante**, onde emergem alguns núcleos urbanos e povoados rurais. Este é o território verdejante e fértil do Alto Minho, que se estende a sul do Rio Minho e é banhado pelos seus afluentes.

➤ 42°1'57" N 8°38'47" W





➔ 41°56'46" N 8°37'47" W

Ao longo deste percurso, que passa por território dos municípios de Valença e de Paredes de Coura, é constante a presença de um **património cultural multiseccular**, onde se destacam ermidas, capelas, igrejas e mosteiros. Dentro das povoações ou dispersas na paisagem, estas **construções, moldadas em granito**, são testemunhos de uma história antiga e elementos agregadoras da vida das comunidades, onde sagrado e profano estão intimamente ligados. As tradições são reavivadas em momentos festivos, mas é permanente uma gastronomia autêntica, feita com engenho e arte, atestando a importância da cultura dos sabores.

Ao iniciar esta jornada em território português, programe o seu tempo, de acordo com as motivações e interesses.



➔ 40°43'37" N 8°28'37" W

Pode fazer uma caminhada contínua, com ligeiras paragens, prosseguindo sempre a um ritmo uniforme. Mas, também pode deter-se com alguma demora em locais específicos para contemplar aspetos da paisagem, para conhecer elementos notáveis da cultura e da natureza ou, simplesmente, para descansar.

Se a sua peregrinação se iniciar em Espanha, na Região da Galiza, em algum ponto do Caminho de Santiago, certamente fará o planeamento necessário para se integrar no Caminho do Norte, um dos itinerários que o levará ao Santuário de Fátima. A partir de Valença, existe uma **rede de albergues** e outros tipos de alojamento, devidamente assinalados.

No início do percurso, o **Rio Minho** é um elemento essencial da história e da paisagem. Marca a fronteira entre dois países, e a ponte que o atravessa foi inaugurada em 1886 para possibilitar a ligação ferroviária entre Portugal e Espanha nesta região da Galiza.

Entre no Centro Histórico da cidade, a antiga **Praça-Forte de Valença**, e descubra um valioso património histórico e artístico. A antiga fortificação medieval dos séculos XII e XIII foi ampliada e modernizada nos séculos XVII e XVIII, em pleno contexto da Guerra da Restauração, com um sofisticado sistema de baluartes, revelins e fossos.



No interior deste conjunto monumental classificado como património nacional, percorra ruas, largos e praças de uma cidade viva.

Saia da muralha e prossiga por arruamentos da zona semiurbana, até ao à rotunda da EN13, onde progressivamente se afasta do trânsito e, gradualmente, se vai embrenhando por caminhos rurais, intercalados com alguns arruamentos que atravessam lugares mais calmos e tranquilos.

Em **Arão**, povoação que no século XIII se chamava Vilar de Lamas e pertencia ao Bispado de Tui, pode observar a **Igreja Paroquial de S. Salvador**, um templo com fachada barroca do século XVIII, rematada por frontão recortado.

Ao passar em **Fontoura**, no meio de uma paisagem agrícola, destaca-se a torre da **igreja de S. Miguel**. Logo após o lugar de Fontoura, vai entrar na zona da serra, marcada por um percurso acidentado e agreste, mas também muito belo.

Prossiga até ao lugar de **São Bento** (Freguesia de Cosourado), onde pode fazer uma paragem para conhecer a **Capela de S. Bento da Porta Aberta**, um edifício do século XVIII, com torre lateral e fachada barroca.





➔ 41°56'3" N 8°34'52" W

Continuando sempre em caminhos agrícolas, começa a aproximar-se de **Rubiães**. Antes de entrar na aldeia, atravesse a **ponte medieval sobre o Rio Coura**, afluente do Rio Minho. Trata-se de uma construção gótica dos séculos XIII-XIV, cujo tabuleiro assenta sobre três arcos. Aqui, observe a paisagem e evoque a História, pois está a percorrer uma antiga via romana que, a partir da Idade Média, acolheu o Caminho de Santiago. Sempre por caminhos tranquilos, vá até ao centro da aldeia, onde um **albergue de peregrinos** (instalado no edifício de uma antiga escola primária) e a Igreja são pontos de referência.

A **igreja de S. Pedro**, que remonta aos séculos XII e XIII, encontra-se classificada como património nacional. É um notável exemplar de **estilo Românico**, de nave única. Na fachada, destaca-se o portal emoldurado por arquivoltas assentes em colunas onde se inserem representações escultóricas do Arcanjo S. Gabriel e de Nossa Senhora, verdadeiras alusões à cena bíblica da Anunciação. Os capitéis são decorados com motivos zoomórficos.